Econometria

Autocorrelação



- Uma das suposições no modelo clássico de regressão linear é que os erros são variáveis aleatórias não correlacionadas com média zero e variância constante.
- Os dados em corte transversal geralmente são gerados por meio de uma amostra aleatória de várias unidades econômicas como famílias (análise de consumo) ou empresas (análise de investimentos).
- A aleatoriedade da amostra implica que o termo de erro para diferentes observações (famílias ou empresas) sejam não correlacionados.
- Se tal correlação é observada nas unidades de corte transversal ela é denominada de autocorrelação espacial.

- Contudo, quando as observações seguem uma ordenação natural com o tempo, existe a possibilidade de que observações sucessivas e por consequência os erros sucessivos estejam correlacionados uns com os outros.
- Por exemplo, os índices de preços de ações, como o Dow Jones, sobem ou descem por vários dias seguidos.



• Em uma equação para explicar a demanda agregada por moeda na economia através de variáveis explicativas, qualquer choque terá um impacto sobre a demanda por moeda por meio do termo de erro. Assim, em qualquer período o termo de erro contém não apenas os efeitos de choque correntes, mas também o efeito acumulado remanescente de choques prévios.



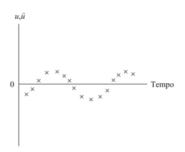
- Este efeito remanescente estará correlacionado com os efeitos de choques anteriores.
- Em situações como essa, a hipótese de ausência de autocorrelação nos termos de erro, que embasa o modelo clássico de regressão linear, será violada.
- A autocorrelação pode ser definida como uma

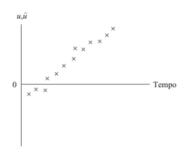
correlação entre integrantes de séries de observações ordenadas no tempo ou no espaço.

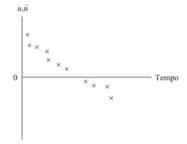


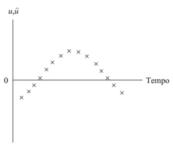
 Por exemplo, em um estudo para regressão da produção contra outras variáveis, uma greve em um trimestre pode afetar o trimestre seguinte. Ou em uma regressão das despesas de uma família sobre a renda, o aumento das despesas de uma família pode levar outra família a aumentar seu consumo para não ficar para trás.

Padrões de presença de Autocorrelação

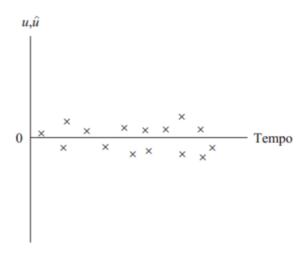








Padrão de Ausência de Autocorrelação



· Inércia: séries econômicas podem registrar ciclos

Ex: Um país sai da recessão e se move em sentido ascendente. Neste movimento, o valor da série (PIB) em um ponto é sempre maior que o anterior. Por isso, as observações tendem a ser interdependentes.

· Ausência de estacionariedade

Estacionariedade é um conceito típico de séries temporais. Trata-se de uma característica que descreve uma série temporal que apresenta média, variância e covariância constantes no tempo.

Quando o termo de erro é não estacionário, poderá haver autocorrelação.

 Erro de Especificação: Exclusão de variáveis e Forma funcional incorreta.

$$\left\{ \begin{array}{ll} Y_t = \beta_1 + \beta_2 X_{2t} + \beta_3 X_{3t} + \beta_4 X_{4t} + u_t, & \textit{Modelo Correto} \\ Y_t = \beta_1 + \beta_2 X_{2t} + \beta_3 X_{3t} + \nu_t, & \textit{Modelo Estimado} \\ \nu_t = \beta_4 X_{4t} + u_t, & \textit{Falsa Autocorrelação}. \end{array} \right.$$

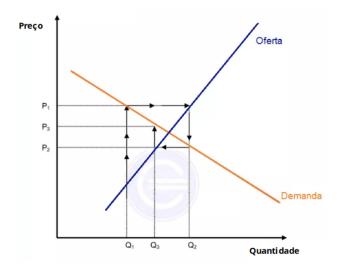
$$\left\{ \begin{array}{ll} Y_t = \beta_1 + \beta_2 X_{2t} + \beta_3 X_{2t}^2 + u_t, & \textit{Modelo Correto} \\ Y_t = \beta_1 + \beta_2 X_{2t} + \nu_t, & \textit{Modelo Estimado} \\ \nu_t = \beta_3 X_{2t}^2 + u_t, & \textit{Falsa Autocorrelaçao}. \end{array} \right.$$

O Fenômeno da Teia de Aranha:

A oferta de algum produto pode ser influenciada pelo preço com a defasagem de um período.

$$Oferta_t = \beta_1 + \beta_2 P_{t-1} + u_t$$

- Isso ocorre porque as decisões de oferta levam um tempo para serem implementadas. No início de um período a oferta pode estar influenciada pelo preço vigente no período anterior.
- O mercado se adapta a um determinado processo de modificação ou reajuste cedendo espaço entre a oferta e a procura chegando a um ponto de equilíbrio.
- Graficamente, esse processo tem o formato de uma teia de aranha.



 Defasagens: Por exemplo em um modelo da despesa sobre a renda, a despesa do período atual pode depender, dentre outras coisas, da despesa do período anterior.

$$Despesa_t = \beta_1 + \beta_2 renda_t + \beta_3 Despesa_{t-1} + u_t (Autoregressao)$$

Se omitirmos o termo defasado, os resíduos serão autocorrelacionados.

 Manipulação dos Dados: Exemplos podem ser a interpolação, extrapolação ou obtenção de um valor trimestral tirando a média de três observações mensais.

Transformação de Dados: Considere o modelo
 Y_t = β₁ + β₂X_t + u_t. Os modelos transformados (abaixo) são muito utilizados em Economia.

$$Y_{t-1} = eta_1 + eta_2 X_{t-1} + u_{t-1}$$
 (valores defasados) $\Delta Y_t = eta_2 \Delta X_t + \Delta u_t$ (primeira diferença)

Propriedades do erro considerando autocorrelação

Suponhamos que os erros sigam o processo:

$$u_t = \rho u_{t-1} + \varepsilon_t$$
 \longrightarrow coeficiente de autocorrelação

 $\longrightarrow -1 < \rho < 1$

A expressão é conhecida como processo regressivo de primeira ordem [AR(1)].

 ε_t é o termo de erro estocástico tal que,

$$E(\varepsilon_t) = 0$$

$$Var(\varepsilon_t) = \sigma_{\varepsilon}^2$$

$$Cov(\varepsilon_t, \varepsilon_{t+s}) = 0 \quad \forall s \neq 0$$

- ρu_{t-1} é a persistência do erro aleatório do período anterior como consequência da inércia nos sistemas econômicos, em que a magnitude de ρ determina o quanto é levado para o período seguinte.
- ε_t é um novo choque no nível da variável econômica.
- Por exemplo, considere um exemplo em que se deseja modelar a resposta da oferta para uma safra agrícola, especificando um modelo em que a área plantada depende do preço.

Consequências da autocorrelação para o estimador de mínimos quadrados

Seja o modelo:

$$Y_t = \beta_0 + \beta_1 X_t + e_t$$

Pelo MQO:

$$\hat{\beta}_{I} = \frac{\sum_{t=1}^{n} x_{t} y_{t}}{\sum_{t=1}^{n} x_{t}^{2}}$$

$$S_{\hat{\beta}_l}^2 = \frac{\sigma^2}{\sum_{t=1}^n x_t^2}$$

não viesado na ausência de autocorrelação e viesado na presença de autocorrelação

Na ausência de autocorrelação:

$$E(e_t e_{t-s}) = 0 \quad \Longrightarrow \quad$$

$$\Rightarrow$$
 $Var(e_t) = \sigma^2$
 \Rightarrow $Var(\hat{\beta}) = \frac{\sigma^2}{2}$

 $Cov(e_t, e_{t+s}) = 0$

Na presenca de autocorrelação:

$$e_t = \rho e_{t-s} + u_t$$

$$Var(e_t) = \frac{\sigma^2}{1 - \rho^2}$$

$$e \quad Cov(e_t, e_{t+s}) = \rho^s \frac{\sigma^2}{1 - \rho^2}$$

$$e_{t} = \rho e_{t-s} + u_{t} \implies Var(e_{t}) = \frac{\sigma^{2}}{1 - \rho^{2}} \quad e \quad Cov(e_{t}, e_{t+s}) = \rho^{s} \frac{\sigma^{2}}{1 - \rho^{2}}$$

$$\implies Var(\hat{\beta}) = \frac{\sigma^{2}}{\sum_{t=1}^{n} x_{t}^{2}} + 2 \frac{\sigma^{2}}{\sum_{t=1}^{n} x_{t}^{2}} \sum_{t=1}^{n-1} \sum_{s=1}^{n-1} \rho^{s} x_{t} x_{t+s}$$

Consequências da Autocorrelação para o estimador de mínimos quadrados

- A variância do estimador de MQO, sob autocorrelação, é igual a variância do estimador de MQO na ausência de autocorrelação, multiplicada por um fator que depende de X e de ρ.
- Assim, quando ignoramos a autocorrelação, obtemos uma estimativa enganosa da variância do estimador de MQO e, por consequência, dos Intervalos de Confiança e Testes de Hipóteses.



Consequências da autocorrelação para o estimador de mínimos quadrados



- Apesar de linear e não tendencioso o estimador será ineficiente e não será mais BLUE.
- O estimador da variância é viesado e assim os intervalos de confiança e testes de hipóteses não são mais confiáveis.
- O R² pode ser superestimado.

Considere o modelo $Y_t = 1 + 0.8X_t + u_t$.

- Suponha que u_t sejam gerados pelo processo autoregressivo de primeira ordem: $u_t = 0.9u_{t-1} + \epsilon_t$, em que ϵ_t satisfaz todas as hipóteses de MQO. Gere 10 valores para ϵ_t considerando distribuição normal com média 0 e variância 1. Obtenha u_t considerando $u_0 = 5$.
- Trace o gráfico de u_t contra o tempo t = 1, 2, ..., 10. O que você pode concluir no que se refere a autocorrelação?
- Considere agora $X=1,2,\ldots,10$. Obtenha uma amostra de 10 valores de Y com base na equação dada e nos valores de X_t e u_t . Faça a regressão de Y contra X. Avalie o resultado.
- Faça o gráfico Y versus X e plote a verdadeira equação de regressão e a equação estimada acima. O que você pode concluir?

• Para entender melhor as consequências da subestimação do verdadeiro σ^2 , considere os X_t e os ϵ_t obtidos anteriormente. Adicionalmente, considere que $\rho=0$, ou seja, nenhuma autocorrelação. Obtenha os novos valores de Y_t e a nova reta de regressão de Y_t contra X_t . Compare σ^2 e os erros padrão de $\hat{\beta}_1$ e $\hat{\beta}_2$. Qual regressão se aproxima mais da "verdadeira" regressão?